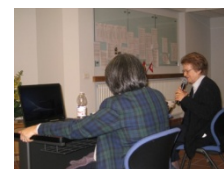


Nesta manhã, na celebração da eucaristia, tocadas pelo canto inicial e pela Palavra de Deus, contemplamos a figura do Pastor, coração e centro de unidade do rebanho, que ama, reúne, guarda. E a oração dos fiéis, aberta aos horizontes dos povos, culturas e religiões, recordou com invocações multilíngues as necessidades do mundo, pedindo particularmente o dom da

paz entre as religiões.

A manhã prosseguiu delineando como traduzir, nas diversas circunscrições, as ações sustentáveis nas três áreas prioritárias: *evangelização e difusão, leigos, novas tecnologias*, determinando quem assumirá a responsabilidade das várias atividades, quem será envolvido e quando: elementos que em parte antecipam o *Projeto apostólico de circunscrição* que o Governo geral pede que se elabore até o mês de junho.



Um amplo espaço foi dedicado, em assembleia, ao confronto sobre algumas concretizações que podem envolver todo o continente.



Não faltaram, hoje, “encontros operativos diferenciados” com as superiores de circunscrição e as ecônomas, enquanto as irmãs encarregadas da produção e da difusão faziam algumas “trocas” comerciais. Houve, também, quem trabalhou para redigir o esboço do *Projeto apostólico global/continental*, que reúne o trabalho empenhativo destes dias.

Nesta noite, uma pausa distensiva merecida: o jantar fraterno com as irmãs da Casa generalícia.